Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: “BRINCANDO QUE SE APRENDE” EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ingrid Amanda Da Silva Fonseca
Bruno Jay Mercês de Lima
Autores: Valéria Gonçalves da Mata
Ruan Adriel Silva da Veiga

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde mental concerne no bem estar físico, emocional e social, diferentemente dos estigmas sociais, que ditam a saúde como a ausência da doença. Ações de promoção e prevenção em saúde mental são métodos eficazes em instituições de ensino. Por isso, é primordial o papel da escola na promoção da saúde mental infanto-juvenil, devido a capacidade da escola de influenciar positivamente a saúde de crianças e adolescentes. Objetivos: Descrever a vivência de uma ação educativa voltada à prevenção/promoção/saúde mental realizada em um colégio de ensino fundamental sobre a inclusão de crianças com transtornos mentais no âmbito escolar. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2024, como atividade de extensão da disciplina de Psicologia da Saúde, através de uma ação em saúde realizada na Escola Fundamental Manoel Carlos no município de Tucuruí-PA. A ação foi desenvolvida pelos discentes de enfermagem da Universidade do Estado do Pará campus XIII e teve como público alvo os alunos do 5º ano. Dessa forma, a dinâmica “PERNA-DEDO-MÃO” foi passada da seguinte forma: Os alunos receberam pulseiras amarelas e laranjas, sendo identificadas, respectivamente, como grupos 1 e 2. Com isso, os alunos formaram uma roda, de modo que as cores das pulseiras alternaram. Cantando, os alunos do grupo 1 percutiram os movimentos: PERNA-DEDO-MÃO-PERNA e os do grupo 2 continuaram com a percussão cantada: DEDO-PERNA-MÃO-MÃO. O objetivo da dinâmica foi estimular os alunos a compreender que, realizando suas ações individuais contribuem para um sinergismo harmonioso, viabilizando a inclusão de todas as crianças no meio escolar. Resultados/discussão: A atividade teve a participação ativa de 20 dos 26 alunos, sendo 6 os alunos faltosos. No decorrer da ação os autores enfatizaram que o trabalho em equipe torna o aprendizado mais fácil, principalmente para as crianças com transtornos mentais. Com isso, observou-se que as crianças que aprenderam os movimentos com facilidade ensinavam aos colegas que sentiam dificuldade no aprendizado, promovendo a integração da dinâmica com o objetivo proposto pela ação. Sendo assim, a inserção de educação inclusiva no cotidiano escolar molda a ótica dos alunos e da sociedade. Considerações finais: Por fim, a ação teve sucesso ao passar a importância da inclusão de alunos com transtornos mentais, outrossim, faz-se importante a adoção de metodologias educativas lúdicas na enfermagem.